AOS MORADORES DO GUARÁ E DISTRITO FEDERAL

Por Associação dos Chacareiros da Margem Esquerda do Córrego do Guará e Adjacências

PARQUE DO GUARÁ

A mentira prevalece até a hora em que a verdade aparece. Alguns segmentos da Comunidade do Guará, dirigidas por pseudo-s lideranças que se dizem comunitárias, falsos ambientalistas/borra-botas, jornais locais/pau-mandado e apadrinhados políticos, tem procurado distorcer a imagem dos Chacareiros junto aos moradores do Guará e DF, usando-nos como cortina-de-fumaça e nos responsabilizando pelo alto índice de degradação do Parque. Suas finalidades escoram-se apenas em questões eleitoreiras devido a proximidade das eleições e na especulação imobiliária que tanto desperta interesses financeiros de empresários e construtores. Com isso, tentam encobrir o que verdadeiramente se passa no Parque Ecológico Ezechias Heringer, conhecido popularmente como Parque do Guará. Contudo, a luta dos Chacareiros não é de agora. Esta começou há vários anos atrás, onde demonstramos não sermos os responsáveis pela degradação do Parque. A propagação de falsos boatos distorce uma realidade existente, colocando a comunidade guaraense e do DF contra os chacareiros, diante de informações equivocadas.

Nessa insaciável fome política/eleitoral esses grupos tentam incitar a população contra os chacareiros e de todas as maneiras arrebanhar pessoas para sua doutrina partidária, usando a tática de massa-de-manobra, quando na verdade, não conseguem se quer, encher uma Kombi, somente alguns gatos-pingados, usando até mesmo alunos de escolas públicas, aos quais deveriam despertar para a consciência ecológica e não impor e obrigar através de falsas gincanas, utilizando-se de instalações públicas, para as manifestações que aconteceram nos dias 6 e 27 de junho do corrente ano, no mirante do parque, onde seu objetivo na verdade, era pronunciar palavras de ordem contra os chacareiros, aproveitando ainda a oportunidade para discursos de políticos e militantes partidários presentes, de olho nas eleições de 2010.

Nós Chacareiros, habitamos a área há mais de 40 anos. Uma ocupação mansa e pacífica, sempre preservando o parque e suas nascentes. Se não fossem os Chacareiros, certamente o Parque representaria, atualmente, mais um grande condomínio. Se o Parque não é freqüentado pela comunidade, isso não é devido à presença dos Chacareiros, pois, ao contrário do que muitos pensam, ocupamos tão somente uma pequena parte da área. A falta de cuidado com o parque não é fruto da nossa ocupação e sim da incompetência administrativa. Não somos nós os responsáveis pelas seguintes realidades: destruição das quadras de esportes; alambrados totalmente enferrujados; inexistência de chuveiros, bebedouros, bicicletário, sinalização e equipamentos para a prática de exercícios físicos; gambiarras; dentre tantos outros aspectos ruins. Também não é responsabilidade dos Chacareiros a grande quantidade de lixo jogado todos os dias no interior do parque por moradores do próprio Guará, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, SIA e SOF-SUL. É crescente a desnaturação da fauna e da flora, que diuturnamente sofrem com o fogo e com a grande quantidade de material de alta combustão jogados no parque e seus arredores. Se não o bastante, a questão do esgoto jogado diretamente nas nascentes e no Córrego do Guará, bem como o fato de diversas empresas do ramo de transportes ,emitir restos de óleo e graxa no parque, o que contribui negativamente para nos períodos de chuvas desembocarem no córrego. Não menos preocupante é a presença de inúmeros cavalos no interior do parque, alguns roubados em outras cidades satélites, a maioria apresentando maus tratos. O alambrado que faz o cercamento do parque está sendo objeto de furto, com exceção onde existem chácaras por perto. A fiscalização infelizmente não consegue conter o grande número de freqüentadores que usam o parque para consumo de drogas, práticas libidinosas e desmanche de carros roubados.

Nós chacareiros não somos contra a implantação do parque, muito pelo contrario, lutamos há anos pela sua implantação de forma ordeira e pacifica, e nesse sentido estamos procurando as autoridades competentes, devido ao temor por nossas famílias, pois as atitudes desses grupos que são extremamente agressivos e violentos, hoje são verbais, amanhã tememos que sejam físicas. Temos a certeza de que esse movimento contra os chacareiros não terá êxito junto a comunidade por estar baseado na mentira, na injustiça e na covardia.

E sendo assim, nós Chacareiros representamos o único segmento da comunidade que de fato tem denunciado às autoridades competentes tais aspectos relevantes. Já houve comunicado ao Ministério Público Federal/PRODEMA, SEDUMA, IBRAM e IBAMA. Isso é o que se colhe do termo de audiência e ofícios encaminhados desde o ano de 2005, que bem demonstram o zelo e a nossa preocupação com essa nociva questão. Com base em tais premissas, o STJ posicionou-se favoravelmente aos Chacareiros. Diante dos esclarecimentos, colocamo-nos à disposição de toda sociedade, pois nosso compromisso com o Parque Ecológico Ezechias Heringer não é de agora e sim uma luta contínua pela preservação do interesse comum em detrimento de pequenas minorias, que visualizam no parque uma oportunidade de enriquecimento, ou práticas ilícitas ao arrepio do Poder Público.